2025/1070

27.5.2025

DECISÃO (PESC) 2025/1070 DO CONSELHO

de 26 de maio de 2025

que altera a Decisão (PESC) 2024/1484 que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação na Rússia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta da alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 27 de maio de 2024, o Conselho adotou a Decisão (PESC) 2024/1484 ([1]).

(2) Com base numa reapreciação da Decisão (PESC) 2024/1484, as medidas restritivas nela previstas deverão ser prorrogadas até 28 de maio de 2026.

(3) O Conselho considera que deverão ser alteradas as entradas relativas a duas pessoas singulares.

(4) Por conseguinte, a Decisão (PESC) 2024/1484 deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

A Decisão (PESC) 2024/1484 é alterada do seguinte modo:

1) O artigo 11.º passa a ter a seguinte redação:

«*Artigo 11.º*

A presente decisão é aplicável até 28 de maio de 2026.

A presente decisão fica sujeita a reapreciação permanente. Pode ser prorrogada ou alterada, conforme adequado, caso o Conselho considere que os seus objetivos não foram atingidos.

As exceções a que se refere o artigo 2.º, n.º 7, no que diz respeito ao artigo 2.º, n.ºs 1 e 2, são reapreciadas a intervalos regulares e pelo menos de 12 em 12 meses, ou a pedido urgente de qualquer Estado-Membro, do alto representante ou da Comissão, na sequência de uma alteração fundamental das circunstâncias.»;

2) O anexo da Decisão (PESC) 2024/1484 é alterado nos termos do anexo da presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 26 de maio de 2025.

Pelo Conselho

O Presidente

C. SIEKIERSKI

([1]) Decisão (PESC) 2024/1484 do Conselho, de 27 de maio de 2024, que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação na Rússia (JO L, 2024/1484, 27.5.2024, ELI: http://data.europa.eu/eli/dec/2024/1484/oj).

ANEXO

No anexo da Decisão (PESC) 2024/1484, secção «A. Pessoas singulares», as entradas 11 e 18 passam a ter a seguinte redação:

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
«11.	Kirill Sergeevich NIKIFOROV (Кирилл Сергеевич НИКИФОРОВ)	Cargo: juiz do Tribunal Regional do *oblast* de Vladimir Antigo juiz do Tribunal da Cidade de Kovrov, no *oblast* de Vladimir Data de nascimento: 14.3.1992 Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Kirill Sergeevich Nikiforov foi juiz do Tribunal da Cidade de Kovrov, no *oblast* de Vladimir. Desde 2022, esteve diretamente envolvido na criação e manutenção de condições de tortura para Alexei Navalny, ao rejeitar reiteradamente as queixas apresentadas por Alexei Navalny contra a colónia penal IK-6, na qual cumpria uma pena de 12 anos imposta em resultado de perseguição com motivações políticas, em relação ao tratamento que ali recebia. Por conseguinte, Kirill Sergeevich Nikiforov é responsável por violações graves dos direitos humanos na Rússia, incluindo tortura e outras penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes, por detenções arbitrárias e violações sistemáticas da liberdade de opinião e de expressão. Continua ativo no sistema judicial da Rússia e, em dezembro de 2024, foi promovido ao cargo de juiz do Tribunal Regional do *oblast* de Vladimir.	27.5.2024

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
18.	Oksana Vasilyevna DEMYASHEVA (Оксана Васильевна ДЕМЯШЕВА)	Cargo: vice-presidente do Tribunal Distrital de Kalininsky, em São Petersburgo Antiga juíza do Tribunal Distrital de Vasileostrovsky, em São Petersburgo Data de nascimento: 10.3.1980 Nacionalidade: russa Sexo: feminino	No seu anterior cargo de juíza do Tribunal Distrital de Vasileostrovsky, em São Petersburgo, Oksana Vasilyevna Demyasheva condenou Alexandra Skochilenko, uma artista, a sete anos de prisão com base em acusações com motivações políticas, por divulgar supostas "notícias falsas" sobre o exército russo. Alexandra Skochilenko foi presa por substituir etiquetas de preços por autocolantes antiguerra num supermercado. Tornou-se uma das primeiras pessoas a serem acusadas ao abrigo de uma disposição penal recentemente aprovada que ilegalizou as chamadas "notícias falsas" sobre o exército russo, tendo o seu julgamento recebido ampla atenção por parte do público, devido à pressão sem precedentes exercida contra si pela administração da prisão, pela juíza e pelo procurador. Por conseguinte, Oksana Vasilyevna Demyasheva é responsável por violações graves dos direitos humanos na Rússia, ao violar a liberdade de opinião e de expressão. Continua ativa no sistema judicial da Rússia e, em junho de 2024, foi nomeada vice-presidente do Tribunal Distrital de Kalininsky, em São Petersburgo.	27.5.2024».